

Estabelecer e dados do traço do recolhimento na SUGESTÃO

Índice

[Introdução](#)

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

[Componentes Utilizados](#)

[Convenções](#)

[Vista geral do traço](#)

[Módulo advanced integration \(AIM\) contra o módulo de rede \(NM\)](#)

[Configurar traços](#)

[Recolha dados do traço](#)

[Trabalhe com a trace buffer](#)

[Arquivos de registro armazenados do traço](#)

[Traço a um servidor FTP](#)

[Traços do JTAPI](#)

[Desligue traços](#)

[Re-permita traços do padrão](#)

[Informações Relacionadas](#)

[Introdução](#)

Este documento contém uma vista geral das características de rastreamento do Cisco Unity Express (CUE). O rastreamento é uma característica de depuração de erros no Cisco Unity Express e é usado resolver problemas diversos. Quando a função de rastreamento está habilitada, ela pode ter um impacto negativo no desempenho do sistema. [Por causa desse problema, a Cisco recomenda habilitar o rastreamento somente a pedido do Suporte Técnico para coletar informações acerca de problemas específicos.](#) Para sistemas no laboratório ou em janelas de manutenção, a função de rastreamento pode ser usada para resolver problemas e compreender o comportamento do Cisco Unity Express.

[Pré-requisitos](#)

[Requisitos](#)

Cisco recomenda que você tem uma familiaridade básica com a administração e uso do Cisco Unity Express através do comando line interface(cli).

[Componentes Utilizados](#)

Esta característica exige a versão 1.0 ou mais recente do Cisco Unity Express. O método de integração (CallManager da Cisco ou CallManager da Cisco expresso) não é importante. Todas as configurações e saídas de tela de amostra são tomadas do Cisco Unity Express versão 1.1.1.

As informações neste documento foram criadas a partir de dispositivos em um ambiente de laboratório específico. Todos os dispositivos utilizados neste documento foram iniciados com uma configuração (padrão) inicial. Se a sua rede estiver ativa, certifique-se de que entende o impacto potencial de qualquer comando.

[Convenções](#)

Consulte as [Convenções de Dicas Técnicas da Cisco](#) para obter mais informações sobre convenções de documentos.

[Siga a vista geral](#)

O familiar dos povos com software de Cisco IOS® é mais do que provavelmente não familiar com seu CLI e poderoso debug a capacidade. O Cisco Unity Express tem as ferramentas que são similares na funcionalidade, mas tem algumas diferenças importantes. No Cisco Unity Express, o **comando debug** não existe. Em lugar de, há um **comando trace**. A facilidade de rastreamento é uma facilidade de diagnóstico que escreva mensagens dentro de um buffer do núcleo na memória. Este espaço de memória, que pode ser até o 10 MB em tamanho, periodicamente (se configurado) é escrito a um arquivo de rastreamento local (atrace.log), a um arquivo em um servidor FTP externo, ou a ambos.

Nota: O arquivo de atrace.log e os dados do traço registrados ao servidor FTP não estão no texto simples. Os dados devem ser enviados ao Suporte técnico de Cisco para o diagnóstico.

Você pode manualmente copiar cada um dos arquivos redigidos no módulo do Cisco Unity Express (atrace.log e messages.log, assim como outro) a um servidor FTP externo.

O Cisco Unity Express igualmente apoia uma facilidade do log que seja similar ao Syslog no Cisco IOS Software. Estas mensagens são do sistema operacional assim como de outros origens de aplicativo que são categorizadas em níveis diferentes. Estes são informação, aviso, erro, e Mensagens fatais que são redigidos a um outro arquivo no Cisco Unity Express (messages.log). Podem igualmente ser escritos a um servidor syslog externo, assim como ao console do Cisco Unity Express.

Se você quer o módulo da SUGESTÃO às mensagens de informação de registro a um servidor syslog externo, emita este comando no módulo da SUGESTÃO:

```
CUE> config t
      CUE(config)>log server <IP address of syslog server>
```

À revelia, somente os Mensagens fatais são entrados AIM. Para a maioria de problemas gerais, o arquivo de messages.log e a informação de rastreamento para a falha são exigidos.

Se instruído pelo Suporte técnico de Cisco para recolher traços do específico, você deve concordar nos traços específicos que precisam de ser permitidos e no método para a captação. Por exemplo, você pode usar rastreamentos em tempo reais, ver o buffer de memória do traço, ou capturar os dados do traço em um servidor FTP.

Módulo advanced integration (AIM) contra o módulo de rede (NM)

O Cisco Unity Express tem dois modelos de hardware, AIM e o NM. Em termos da função do traço, há algumas diferenças importantes entre os dois:

AIM	NM
O arquivo de atrace.log é desabilitado à revelia. Emita o comando log trace local enable começar e o comando log trace local disable parar.	O arquivo de atrace.log é permitido à revelia. Seguir a um servidor interno é apoiado igualmente.
O tamanho máximo de atrace.log é 10 MB.	O tamanho máximo de atrace.log é 100 MB.
O arquivo de atrace.log não envolver quando completamente.	Os envoltórios do arquivo de atrace.log quando completamente.

Como permitir e os dados do traço da vista são explicados com maiores detalhes mais tarde neste documento. AIM não armazena nenhuma informação de rastreamento no flash própria à revelia. Também, a capacidade de armazenamento interno para dados do traço, quando permitida, é muito mais limitada. Isto é porque o tempo da placa de flash compacto interna em AIM é relacionado ao número de lhe escreve emitido. Constantemente escrever traços abaixa significativamente o tempo.

Nota: Emita o **comando log trace local disable** seguido pelo **comando log trace local enable** no modo de configuração a fim reiniciar um arquivo de atrace.log em AIM que alcance seu tamanho máximo. Isto remove o arquivo original de atrace.log e começa um novo.

Para a facilidade do log, há igualmente umas diferenças importantes:

AIM	NM
Somente os Mensagens fatais são registrados ao arquivo de messages.log à revelia. Emita o comando log console info do modo de configuração ver todas as mensagens.	Todas as categorias de mensagens são registradas ao arquivo de messages.log.

Configurar traços

Cuidado: A configuração dos traços no Cisco Unity Express pode ter um impacto negativo no desempenho de sistema, especialmente quando você escreve a um arquivo de Log que esteja permitido. Isto pode incluir atrasos nas alertas e no tempo de resposta do tom do Dual-Tone Multifrequency (DTMF), assim como nos problemas de qualidade no áudio gravado ou jogado. Configurar traços com cuidado.

Os controles de configuração do traço os tipos de mensagem que são escritos ao buffer de memória do traço. Envoltórios deste buffer do 10 MB sempre de modo que a informação de rastreamento a mais atrasada este presente. Porque os sistemas têm níveis diferentes da

atividade, é impossível dizer quando a período as tampas desta trace buffer. Contudo, se configurado, o buffer é escrito a um arquivo local de atrace.log ou a um servidor FTP.

Você pode somente configurar traços do Cisco Unity Express CLI. Emita o **comando show trace** ver os traços atuais que são permitidos.

Por exemplo:

```
vnt-3745-44a#service-module service-Engine 4/0 session Trying 172.18.106.66, 2129 ... Open vnt-nm-cue# vnt-nm-cue#show trace MODULE ENTITY SETTING ccn Engine 00000001 ccn LibLdap 00000001 ccn SubsystemAppl 00000001 ccn ManagerAppl 00000001 ccn ManagerChannel 00000001 ccn SubsystemJtapi 00000001 ccn SubsystemSip 00000001 ccn StackSip 00000001 ccn SubsystemHttp 00000001 ccn VbrowserCore 00000001 ccn SubsystemCmt 00000001 ccn LibMedia 00000001 ccn ManagerContact 00000001 ccn StepCall 00000001 ccn StepMedia 00000001 config-ccn sip-subsystem 00000001 config-ccn jtapi-subsystem 00000001 config-ccn sip-trigger 00000001 config-ccn jtapi-trigger 00000001 config-ccn http-trigger 00000001 config-ccn group 00000001 config-ccn application 00000001 config-ccn script 00000001 config-ccn prompt 00000001 config-ccn miscellaneous 00000001 voicemail database 0000008f voicemail mailbox 0000003f voicemail message 0000002f webInterface initwizard 00000001 vnt-nm-cue#
```

Estes são os ajustes do traço do padrão para o NM e o AIM. AIM não armazena a saída destes traços em qualquer lugar à revelia. Para a maioria de Troubleshooting geral, estes níveis de rastreamento são suficientes. Se um problema ocorreu recentemente, as possibilidades são que há ainda alguma história no buffer de memória do traço.

Emita o **comando trace module entity activity** permitir traços. Por exemplo:

```
vnt-nm-cue#trace ccn subsystemsip debug
```

Estes são os módulos para a SUGESTÃO 1.1.1:

```
vnt-nm-cue#trace ? BackupRestore Module all Every module, entity and activity ccn Module config-ccn Module dns Module superthread Module udppacer Module voicemail Module webInterface Module
```

Há muitas entidades sob cada módulo. O nível de atividade varia um tanto (geralmente do módulo ao módulo). Geralmente, cada entidade tem pelo menos *debugar* (DEBUG às vezes soletrado) e *todo* o nível de atividade. Geralmente, o nível de atividade debugar é suficiente.

O **comando trace module entity activity** pode ser emitido épocas múltiplas até traços para todos os módulos desejados e as entidades são permitidas.

Não importa que os traços são ajustados. Depois que um reload, o sistema reverte aos níveis de rastreamento do padrão. A fim mudar estas configurações padrão de modo que sobrevivam a uma repartição, você deve emitir o **comando log trace boot**.

[Dados do traço do recolhimento](#)

Uma vez que todos os traços foram configurados, os dados estão redigidos ao buffer de memória. Então podem ou ser indicados tempo real como as mensagens entram, ou o buffer pode ser visto depois que o evento ou teste ocorreu.

[Trabalho com a trace buffer](#)

A trace buffer memória-baseada é um dos primeiros lugares para examinar traços. Pode ser vista tempo real, assim que as mensagens do traço são indicadas enquanto entram. Como uma alternativa, o todo ou uma parte do buffer de memória pode ser indicado e examinado.

[Rastreamentos em tempo reais](#)

Os rastreamentos em tempo reais são especialmente úteis quando você pesquisa defeitos problemas em um sistema controlado (quando não há muitas chamadas simultâneas ou o sistema não está ainda na produção). Porque as linhas de saídas de rastreamento envolvem frequentemente e os rolos da informação quase sempre por mais rapidamente do que se pode ler, registre as saídas do console a um arquivo de texto antes que você gire sobre os rastreamentos em tempo reais. Isto permite que a informação seja vista mais tarde em um editor de texto. Por exemplo, no HyperTerminal de Microsoft, você pode escolher **transferência > o texto da captação** e então designar um arquivo de captura.

A função do rastreamento em tempo real igualmente tem o impacto do desempenho maior em um sistema. Use-a com cuidado.

Emita o comando **show trace buffer tail** ver o tempo real da informação de rastreamento. Por exemplo:

```
vnt-nm-cue>show trace buffer tail Press <CTRL-C> to exit... 295 06/22 10:39:55.428 TRAC TIMZ 1
EST EDT 18000 2019 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 receive 1098 from 172.18.106.66:54948 2020
06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 not found header for Date 2020 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 not
found header for Supported 2020 06/22 11:20:15.164 ACCN SIPL 0 not found header for Min-SE 2020
06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Cisco-Guid 2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL
0 not found header for Remote-Party-ID 2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for
Timestamp 2020 06/22 11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Call-Info 2020 06/22
11:20:15.165 ACCN SIPL 0 not found header for Allow-Events 2020 06/22 11:20:15.166 ACCN SIPL 0 -
----- INVITE sip:18999@172.18.106.88:5060 SIP/2.0 Via: SIP/2.0/UDP
172.18.106.66:5060;branch=z9hG4bK1678 From: "Caller1" <sip:201@172.18.106.66>;tag=23F5B364-22C9
To: <sip:18999@172.18.106.88> Date: Tue, 22 Jun 2004 15:20:14 GMT Call-ID: 7E86EC94-C39611D8-
AF50DA50-D3EDBBC9@172.18.106.66 Supported: 100rel,timer Min-SE: 1800 Cisco-Guid: 2092538615-
3281392088-2941114960-3555572681 ...
```

Esta informação enrola similarmente ao **resultado do debug do Cisco IOS Software**. Uma diferença é que você somente tem que pressionar a combinação chave do **Control-c** para a parar.

[Indique o buffer de memória do traço](#)

A trace buffer na memória pode ser até o 10 MB em tamanho. Há alguns parâmetros dos dados da linha de comando a estar cientes de:

```
vnt-nm-cue>show trace buffer ? <cr> containing Only display events matching a regex pattern long
Show long format short Show short format tail Wait for events and print them as they occur |
Pipe output to another command
```

Na maioria das vezes, a única opção que deve ser usada é **trace buffer da mostra por muito tempo**. É possível adicionar a palavra-chave paginada na extremidade de modo que a saída seja indicada uma página de cada vez. O formato longo inclui o texto expandido para muitos erro e códigos de retorno, quando o formato curto puder somente incluir códigos hexadecimais. Embora seja geralmente mais fácil agarrar tudo com a função da captação de um programa terminal e usar então a função do achado em um editor de texto para procurar por coisas específicas, se você precisa de procurar somente por condições de erro específicas, a palavra-chave de *contenção* é útil. Permite um parâmetro da expressão regular ser usada para filtrar a saída ao indicador.

Nota: Não é possível procurar por atendimentos específicos ou por números de porta com somente a palavra-chave de *contenção*.

```
vnt-nm-cue>show trace buffer long paged 2029 06/24 17:48:40.479 ACCN SIPL 0 receive 1096 from
```

```

172.18.106.66:49255 2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Date 2030 06/24
17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Supported 2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not
found header for Min-SE 2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Cisco-Guid 2030
06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Remote-Party-ID 2030 06/24 17:48:40.480 ACCN
SIPL 0 not found header for Timestamp 2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for
Call-Info 2030 06/24 17:48:40.480 ACCN SIPL 0 not found header for Allow-Events 2030 06/24
17:48:40.481 ACCN SIPL 0 ----- INVITE sip:18900@172.18.106.88:5060 SIP/2.0 Via: SIP/2.0/UDP
172.18.106.66:5060;branch=z9hG4bK1128 From: "Caller1" <sip:201@172.18.106.66>;tag=2FA6AE58-20E5
To: <sip:18900@172.18.106.88> Date: Thu, 24 Jun 2004 21:48:40 GMT Call-ID: 16EEB21C-C55F11D8-
BF05DA50-D3EDBBC9@172.18.106.66 Supported: 100rel,timer Min-SE: 1800 Cisco-Guid: 384701940-
3311342040-3204635216-3555572681 User-Agent: Cisco-SIPGateway/IOS-12.x Allow: INVITE, OPTIONS,
BYE, CANCEL, ACK, PRACK, COMET, REFER, SUBSCRIBE, NOTIFY, INFO, UPDATE, REGISTER CSeq: 101
INVITE Max-Forwards: 6

```

Emita o **comando clear trace** cancelar o buffer de memória do traço. Para a maioria de situações de Troubleshooting, você pode ajustar os traços que você quer recolher, emite o **comando clear trace** cancelar o buffer, recreia a ação que você quer recolher os traços para, e captura então a saída do **comando show trace buffer long**. Este método é a maioria de maneira eficaz recolher traços para problemas reprodutíveis.

[Arquivos de registro armazenados do traço](#)

No NM e em AIM (quando permitido), os traços são escritos ao arquivo de atrace.log. O **comando show logs** indica todos os arquivos de registro disponíveis:

```

vnt-nm-cue>show logs dmesg syslog.log atrace.log atrace.log.prev klog.log messages.log
messages.log.prev root_javacore828.1087272313.txt tomcat_javacore1094.1087272313.txt
workflow_javacore1096.1087272313.txt

```

Os arquivos importantes são atrace.log e messages.log. O arquivo de messages.log contém todos os mensagens de sistema (em AIM, contém somente fatal e Mensagens de Erro). Particularmente em AIM, o arquivo de messages.log é às vezes o único arquivo de registro que contém toda a informação histórica. Os arquivos do _javacore são redigidos quando o sistema é reiniciado e não são tipicamente tão importantes quanto os outros arquivos (dmesg, syslog.log, klog.log). Os arquivos atrace.log.prev e messages.log.prev podem igualmente ser importantes (se presente). São umas versões mais velhas de atrace.log e de messages.log. Por exemplo, uma vez que um arquivo de atrace.log se enche acima, é copiado a atrace.log.prev e um arquivo novo de atrace.log é ligado. O atrace.log.prev mais adiantado é substituído e a informação é perdida.

Cada arquivo deve ser copiado ao servidor FTP individualmente.

Porque o arquivo de atrace.log pode ser grande (até o 100 MB no NM e o 10 MB em AIM), você quer tipicamente copiá-lo a um servidor FTP. O **comando copy log** é por esse motivo. Neste exemplo, o nome de usuário de FTP (jdoe) e a senha (mypass) são parte da URL:

```

vnt-nm-cue>copy log atrace.log url ftp://jdoe:mypass@172.18.106.10/cue/atrace.log % Total %
Received % Xferd Average Speed Time Curr. Dload Upload Total Current Left Speed 100 1387k 0 0
100 1387k 0 4476k 0:00:00 0:00:00 0:00:00 6104k

```

Nota: O arquivo de atrace.log não é um arquivo de texto simples. Deve ser enviado ao Suporte técnico de Cisco para o diagnóstico.

Éigualmente possível ver os arquivos de registro armazenados do módulo do Cisco Unity Express próprios. Contudo, isto não é recomendado para o arquivo de atrace.log porque o arquivo não é convertido corretamente no texto simples. Está aqui um exemplo que use o arquivo de messages.log:

```

cue-3660-41a#show log name messages.log #!/bin/cat 19:46:08 logmgr: BEGIN FILE 19:46:08 logmgr:
START <45>Feb 26 19:46:08 localhost syslog-ng[134]: syslog-ng version 1.6.0rc1 starting <197>Feb

```



```
26 19:46:08 localhost syslog_ng: INFO startup.sync syslog-ng arrived phase online <197>Feb 26
19:46:10 localhost err_handler: INFO Recovery Recovery startup :CUE Recovery Script started.
<197>Feb 26 19:46:10 localhost err_handler: INFO Recovery Recovery LDAPVerify Verifying LDAP
integrity ...
```

Nota: Quando você indica um arquivo de registro com o comando **show log name**, pressione a combinação chave do **Control-c** para interromper a saída do comando. Esteja ciente que toma alguns segundos para retornar a uma alerta depois que você faz assim.

Emita o comando **show trace store** (ou o comando **show trace store-prev**, porque o arquivo `atrace.log.prev`) para o arquivo de `atrace.log` armazenado em um Cisco Unity Express.

```
vnt-nm-cue>show trace store ? <cr> containing Only display events matching a regex pattern long
Show long format short Show short format tail Wait for events and print them as they occur |
Pipe output to another command vnt-nm-cue>show trace store long paged 236 02/26 14:46:24.029
TRAC TIMZ 0 UTC UTC 0 236 02/26 14:46:24.031 TRAC TIMZ 0 UTC UTC 0 885 06/04 13:14:40.811 WFSP
MISC 0 WFSysdbLimits::WFSysdbLimits hwModuleType=NM 885 06/04 13:14:40.812 WFSP MISC 0
WFSysdbProp::getProp 885 06/04 13:14:40.812 WFSP MISC 0 keyName = limitsDir str =
/sw/apps/wf/ccnapps/limits 885 06/04 13:14:40.819 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getNodeXml 885 06/04
13:14:40.819 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getProp 885 06/04 13:14:40.820 WFSP MISC 0 keyName =
limits str = 885 06/04 13:14:40.822 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getNodeXml(str, str) 885 06/04
13:14:40.822 WFSP MISC 0 WFSysdbProp::getProp 885 06/04 13:14:40.822 WFSP MISC 0 keyName = app
str =
```

Quando você indica a trace buffer na memória, o formato longo é importante. Emita o comando **show trace store long**. Esta informação é desde o início do arquivo de `atrace.log`, que pode ser até o 100 MB grande em um NM ou no 10 MB em AIM. É nesta situação que a palavra-chave de *contenção* pode ocasionalmente ser útil se os eventos específicos precisam de ser procurados.

Nota: Se o arquivo de `atrace.log` em AIM veio o tamanho máximo, cessa de registrar traços ao arquivo de registro. Emita estes comandos reiniciar o registro dos traços:

```
VNT-AIM-CUE1>configure terminal Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z.
VNT-AIM-CUE1(config)>log trace local disable VNT-AIM-CUE1(config)>log trace local enable
```

Nota: Estes comandos remove o arquivo velho de `atrace.log` e começam um novo.

[Traço a um servidor FTP](#)

A melhor opção para seguir grandes quantidades de dados, especialmente em AIM, é registrar a informação diretamente ao servidor FTP. Os traços autônomos igualmente têm menos impacto no desempenho. Isto é realizado do modo de configuração.

Nota: Se o sistema do Cisco Unity Express é AIM, este comando é necessário (o módulo de rede registram o nível da informação e o maior à revelia):

```
vnt-nm-cue(config)>log console info
```

Nota: Este comando foi derrubado a uma segunda linha para razões espaciais.

```
vnt-nm-cue(config)>log trace server url ftp://172.18.106.10/path/ username jdoe password mypass
```

Nota: Se você está usando a versão 7.x do Cisco Unity Express, a seguir use o comando precedente enquanto **mypass** da senha do **jdoe** username do server URL `"ftp://172.18.106.10/path/"` do traço do log.

Nota: Quando você envia logs ao servidor FTP você deve igualmente configurar o **server do traço do log** permite.

```
vnt-nm-cue(config)>log trace server enable
```

Nota: O sistema gerencie um arquivo no trajeto designado no servidor FTP. Deve ter a permissão criar e alterar arquivos no diretório especificado, que deve existir. O parser extrai o nome de usuário e senha, que parecem cifrados no arquivo de configuração próprio (executar-**configuração da mostra**).

Nota: O arquivo de rastreamento registrado ao servidor FTP não é um arquivo de texto simples. Deve ser enviado ao Suporte técnico de Cisco para o diagnóstico.

Traços do JTAPI

Os traços do JTAPI são separados de toda a outra facilidade de rastreamento no Cisco Unity Express. São somente aplicáveis em ambientes do CallManager da Cisco. A fim ver a corrente, o JTAPI permitido segue, emite um **comando show ccn trace jtapi**:

Nota: À revelia, todo o JTAPI segue deficiente.

```
VNT-AIM-CUE1>show ccn trace jtapi Warning: 0 Informational: 0 Jtapi Debugging: 0 Jtapi Implementation: 0 CTI Debugging: 0 CTI Implementation: 0 Protocol Debugging: 0 Misc Debugging: 0
```

Emita estes comandos permitir todos os traços:

```
VNT-AIM-CUE1>ccn trace jtapi debug all You will have to reload the system for your changes to take effect VNT-AIM-CUE1>ccn trace jtapi informational all You will have to reload the system for your changes to take effect VNT-AIM-CUE1>ccn trace jtapi warning all You will have to reload the system for your changes to take effect VNT-AIM-CUE1>show ccn trace jtapi Warning: 1 Informational: 1 Jtapi Debugging: 1 Jtapi Implementation: 1 CTI Debugging: 1 CTI Implementation: 1 Protocol Debugging: 1 Misc Debugging: 1
```

Recarregue o sistema. Emita os mesmos **comandos ccn trace** mostrados aqui para desabilitar mais tarde isto. Contudo, preceda cada comando com *nenhuma* palavra-chave. Por exemplo, não emita **nenhum jtapi do traço do ccn debugam tudo**. Esta é uma etapa importante a recordar, especialmente em AIM. A falha executar esta etapa afeta o desempenho potencial, e reduz a vida da placa de flash compacto em AIM.

Depois que o reload, o sistema começa a redigir os arquivos CiscoJtapi1.log e CiscoJtapi2.log (quando primeiro estiver completo).

Você pode ver estes entra o Cisco Unity Express se você emite o comando de **CiscoJtapi1.log do nome do log da mostra**. Se você quer copiar o arquivo de registro a um servidor FTP, e vê então a informação off line, emita o comando de **CiscoJtapi1.log URL ftp://user:passwd@ftpservipaddr/ do log da cópia**.

Desligue traços

Os traços podem ser desligados com **nenhum** comando CLI da *atividade da entidade do módulo do traço*. Em caso de dúvida, você pode não emitir **nenhum traço todo** para desligar tudo.

Você pode igualmente deixar os ajustes eles mesmos do traço como são e apenas desabilitar a escrita do arquivo de rastreamento com o **comando no log trace local enable** do modo de configuração. Isto é recomendado para AIM, porque a escrita excessiva abaixa o tempo da placa flash interna. Aqui está um exemplo:

```
vnt-nm-cue>configure terminal Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z. vnt-nm-cue(config)>no log trace local enable vnt-nm-cue(config)>
```


Emita estes comandos desabilitar o seguimento a um servidor FTP:

```
vnt-nm-cue>configure terminal Enter configuration commands, one per line. End with CNTL/Z. vnt-nm-cue(config)>log trace server disable vnt-nm-cue(config)>
```

Re-permita traços do padrão

Quando você pesquisa defeitos problemas específicos, faz frequentemente o sentido permitir somente traços específicos. Uma vez que terminado, é geralmente desejável re-permitir os ajustes do traço do padrão. Desabilite todos os traços com o **comando no trace all** a fim fazer isto. Em seguida, permita os traços do padrão colando estes comandos no Cisco Unity Express CLI (não modo de configuração):

```
trace ccn engine dbug trace ccn libldap dbug trace ccn subsystemappl dbug trace ccn managerappl dbug trace ccn managerchannel dbug trace ccn subsystemjtapi dbug trace ccn subsystemsip dbug trace ccn stacksip dbug trace ccn subsystemhttp dbug trace ccn vbrowsercore dbug trace ccn subsystemcmt dbug trace ccn libmedia dbug trace ccn managercontact dbug trace ccn stepcall dbug trace ccn stepmedia dbug trace config-ccn sip-subsystem debug trace config-ccn jtapi-subsystem debug trace config-ccn sip-trigger debug trace config-ccn jtapi-trigger debug trace config-ccn http-trigger debug trace config-ccn group debug trace config-ccn application debug trace config-ccn script debug trace config-ccn prompt debug trace config-ccn miscellaneous debug trace voicemail database query trace voicemail database results trace voicemail database transaction trace voicemail database connection trace voicemail database execute trace voicemail mailbox login trace voicemail mailbox logout trace voicemail mailbox send trace voicemail mailbox save trace voicemail mailbox receive trace voicemail mailbox delete trace voicemail message create trace voicemail message dec trace voicemail message delete trace voicemail message get trace voicemail message inc trace webinterface initwizard init
```

Informações Relacionadas

- [Suporte à Tecnologia de Voz](#)
- [Suporte ao Produto de Voz e Comunicações Unificadas](#)
- [Troubleshooting da Telefonia IP Cisco](#)
- [Suporte Técnico e Documentação - Cisco Systems](#)